

Plano de Trabalho

IDENTIFICAÇÃO

Município: Aracaju
Região turística: Polo Costa dos Coqueirais
Período de Vigência do Plano: 2026 - 2027
Responsável pela gestão/Governança: Fábio de Araújo Andrade

APRESENTAÇÃO

Aracaju é uma capital beneficiada pela localização geográfica na sua unidade federativa, o estado de Sergipe, porque se interliga ao sul e ao norte por meio de rodovias costeiras, que viabilizam o fluxo de turistas, associadas também à estratégica posição geográfica do estado de Sergipe entre dois polos receptores de turistas da região Nordeste, os estados de Alagoas e Bahia.

Aracaju destaca-se no turismo de sol e praia, tendo vivenciado, nos últimos anos, um significativo desenvolvimento no segmento de turismo cultural. Tal contexto se deu com a reforma de antigos e abertura de novos espaços culturais no centro urbano da cidade. Em 2018, a capital sergipana recebeu o título de Destino Indutor do Turismo de Sergipe, e concentra a principal oferta de equipamentos e serviços turísticos do estado, bem como infraestrutura geral.

No centro da cidade, Aracaju conta com espaços e atrativos culturais como o Museu da Gente Sergipana, o Largo da Gente Sergipana, o Palácio-Museu Olímpio Campos, os mercados públicos Albano Franco, Thales Ferraz e Antônio Franco, o Centro de Turismo e o Centro Cultural de Aracaju, bem como monumentos histórico-religiosos como a Catedral Metropolitana, Igreja São Salvador, Ponte do Imperador, Colina e Igreja de Santo Antônio, além das praças Olímpio Campos e Fausto Cardoso.

A capital também é o principal polo gastronômico do estado: “Também na capital é possível saborear uma carne do sol com pirão de leite ou com feijão fradinho verde; uma pituzada, ou uma buchada bem temperada e ao gosto do freguês” (Sergipe, 2010, p. 71). Destaca-se também a oferta de peixes, mariscos e

crustáceos presentes na gastronomia da capital, que está presente nos mais diversos pratos ofertados.

Percebe-se, portanto, que em Aracaju o visitante consegue degustar os sabores sergipanos, já que a população da cidade é essencialmente composta por pessoas de várias partes do estado. Esse cenário também é percebido no âmbito do artesanato, de modo que, para alguns estudiosos do turismo, Aracaju não possui uma identidade cultural definida expressa nos produtos comercializados aos turistas, mas sim, congrega uma diversidade de identidades sergipanas à sua modernidade.

O território turístico mais conhecido é a Orla de Atalaia, constituindo um importante espaço gastronômico, de esportes e de lazer, absorvendo também vários serviços e equipamentos turísticos. Na oferta gastronômica destaca-se a Passarela do Caranguejo, que congrega diversos bares e restaurantes que ofertam um diversificado repertório da culinária sergipana. O nome se dá pela importância do caranguejo nos hábitos alimentares locais. “Esse sabor está enraizado na identidade da população da capital e durante as noites constitui em um programa dos aracajuanos frequentar os bares da Praia de Atalaia na denominada Passarela do Caranguejo para consumir o crustáceo” (Menezes, 2015, p. 57).

Aracaju é o principal destino na composição da oferta turística do estado de Sergipe, sua condição de capital do estado trouxe funções de centralidade quando analisada a concentração de equipamentos fixos (especialmente meios de hospedagem), e pela concentração de fluxo turístico, tanto no acesso rodoviário com a ligação da BR-101 e Rodovias SE-100 norte e SE-100 sul, quanto o acesso aéreo pelo Aeroporto Internacional Santa Maria, único do estado.

O município está inserido na região turística Polo Costa dos Coqueirais, o qual é composto por 13 municípios (Aracaju, Barra dos Coqueiros, Brejo Grande, Estância, Indiaroba, Itaporanga D’Ajuda, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Pacatuba, Pirambu, Santa Luzia do Itanhy, Santo Amaro e São Cristóvão), seguindo orientação do mapeamento do Ministério do Turismo, por meio do Programa de Regionalização do Turismo.

A concentração de meios de hospedagem em Aracaju pode ser justificada pela proximidade da capital com os principais destinos turísticos de Sergipe,

porque é possível circular quase todo o estado partindo e voltando para a capital no mesmo dia. Portanto, os visitantes ali concentrados também fazem uso de destinos turísticos do litoral norte, litoral sul, cidades históricas e sertão sergipano.

No entanto, é salutar mencionar que, se por um lado essa proximidade facilita a circulação no estado, por outro, restringiu as operações turísticas no município de Aracaju ao roteiro em formato de city tour, limitando a relação dos turistas com as diversas experiências possíveis durante sua permanência em Aracaju.

Constata-se que o município é fortemente marcado pela força das águas do mar e dos rios Sergipe, Vaza Barris, Piauí e Poxim, fazendo com que o município se organizasse para o segmento turístico de sol e praia, seguindo a tendência e vocação natural da região Nordeste do Brasil, especialmente motivada pela aplicação dos recursos do Programa de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR).

No que tange à oferta turística, Aracaju é influenciada por atrativos diversos, como poder ser percebido no quadro 03, elaborada por Silva (2019).

Quadro 03 – Aracaju/SE: Oferta de atrativos distribuídos por território turístico

Território Turístico	Atrativos Turísticos
Praias do Litoral Sul	Praia de Aruana Praia do Robalo Praia dos Náufragos Praia do Refúgio Praia do Mosqueiro Cemitério dos Náufragos
Praia de Atalaia	Praia de Atalaia Orla de Atalaia Praia dos Artistas Oceanário de Aracaju Monumento aos 150 anos de fundação de Aracaju Conjunto de esculturas e vultos históricos Conjunto de esculturas “Formadores da nacionalidade” Equipamentos esportivos da Orla de Atalaia Antigo Farol do Bairro Farolândia

	Complexo Cultural Gonzagão
Orla Pôr do Sol	Rio Vaza Barris Orla Pôr do Sol Crôa do Goré Ilha dos Namorados Centro de Atendimento ao Turista
Jardins	Parque dos Cajueiros Rio Sergipe Parque Governador Augusto Franco (Sementeira) Parque Ecológico Poxim Centro de Convenções AM Malls Teatro Tobias Barreto
Praia Treze de Julho	Rio Sergipe Calçada da 13 de Julho Calçada da Praia Formosa Praça Tobias Barreto Igreja São José Galeria de Arte J. Inácio Galeria do SESC Teatro Atheneu
Centro Histórico	Rio Sergipe Monumento de Aracaju Galeria de Artes Mário Britto Museu da Gente Sergipana Largo da Gente Sergipana Ponte do Imperador Praça Olímpio Campos Palácio Museu Olímpio Campos Praça Fausto Cardoso Catedral Metropolitana Centro de Turismo Museu do Artesanato Cine Vitória Igreja São Salvador Centro Cultural de Aracaju, Teatro João Costa e Biblioteca Mário Cabral (Antiga Alfândega) Mercados Públicos (Antônio Franco, Thalles Ferras e Augusto Franco) Painéis do artista Jenner Augusto, distribuídos em

	prédios do Centro Histórico Espaço Zé Peixe (antigo Terminal Hidroviário de Aracaju) Memorial do Poder Judiciário (Antigo Tribunal de Relação) Memorial do Legislativo Palácio Inácio Barbosa Galeria de Arte Álvaro Santos
Orlinha do Bairro Industrial	Rio Sergipe Centro de Artesanato Chica Chaves Ponte Sobre o Rio Sergipe APA Morro do Urubu Parque da Cidade Teleférico Parque da Cidade Escultura de Nossa Senhora da Conceição Orlinha do Bairro Industrial Igreja Santo Antônio Mirante do Bairro Industrial Espaço Cultural Imbuauça

Fonte: Silva, 2019.

No Cadastro de Empresas e Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), cujo monitoramento é orientado pelo Ministério do Turismo por meio de coordenações nas Unidades Federativas, foi identificada parte do mercado local que optou pelo registro (Quadro 04).

Quadro 04 – Quantidade de empresas e prestadores de serviço com Cadastur ativo em Aracaju

Empresas e Prestadores de Serviços Turísticos	Quantitativo
Guias de Turismo	389
Locadoras de Veículos	26
Transportadoras Turísticas	69
A&B	60
Meios de	39

Hospedagem	
Agências de Turismo	272
Organizadoras de Eventos	57

Fonte: Cadastur, 2025

O CADASTUR é uma importante base de dados de representação da oferta turística, mas deve ser ressaltada a vulnerabilidade desta informação à adesão das empresas e prestadores de serviços turísticos. Com base em uma comparação com dados registrados em 2021, no próprio cadastro, o setor de meios de hospedagem não apresenta crescimento, sendo que a oferta real, baseado nos dados de investimentos em construção e ampliação de meios de hospedagem, triplicou na década 2000, sendo percebido, através de pesquisa de campo, ao menos 130 meios de hospedagem no município.

No tocante ao nível de governança instalado na capital, o Conselho Municipal de Turismo de Aracaju (COMTUR/AJU) foi criado, em 2001, com base na Lei nº 2.553, de 25 de novembro de 1997, entretanto foi encontrado registro de apenas uma reunião realizada no ano 2001, para instalação da instância de governança municipal de turismo. Aquela base legal foi complementada pelo Lei nº 95, de 24 de maio de 2010, mas o Conselho permaneceu desarticulado.

Somente em 2018, com uma nova postura da gestão municipal e com fomento do Projeto Lidera Turismo, que pontuou a criação do COMTUR como ação prioritária, o governo municipal, revogando as disposições anteriores, estabeleceu uma nova lei, a Lei nº 5.047, de 02 de julho de 2018, dispondo sobre a constituição do COMTUR e dando providências correlatas.

O COMTUR está integrado à Secretaria Municipal de Turismo (SETUR) como órgão de representação legal, consultivo e normativo de programas, projetos e atividades que tenham por objetivo promover o desenvolvimento turístico do município, dentro das necessidades e prioridades municipais, tomando como base a Política Municipal de Desenvolvimento Turístico, respeitadas também, as políticas socioambientais e os princípios e diretrizes do Plano Diretor Municipal (Aracaju, 2017).

O COMTUR de Aracaju mantém a paridade entre órgãos governamentais e não governamentais, mas não inclui a participação do terceiro setor, a exceção das Instituições de Ensino Superior (IES), consideradas órgãos governamentais (Quadro 05). A recomendação de Brasil (2018) é que a gestão pública municipal do turismo deve criar o Conselho Municipal, observando a mobilização e sensibilização de atores engajados no turismo, a formulação de projeto de lei para criação do

Conselho e seu decreto normativo e a formulação de portaria de regimento interno.

Quadro 05 – Aracaju/SE: Composição do Conselho Municipal de Turismo

<p>Órgãos ou entidades governamentais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Secretário da Secretaria Municipal de Turismo (SETUR) 2. Representante da Secretaria de Estado do Turismo de Sergipe (SETUR/SE) 3. Secretário da Secretaria Municipal da Juventude e do Esporte (SEJESP) 4. Secretário da Secretaria Municipal da Defesa Social e da Cidadania (SEMDEC) 5. Secretário da Secretaria Municipal da Comunicação Social (SECOM) 6. Secretário da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMA) 7. Presidente da Fundação Cultural Cidade de Aracaju (FUNCAJU) 8. Presidente da Empresa Municipal de Serviços Urbanos (EMSURB) 9. Presidente da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (EMURB) 10. Presidente da Fundação Municipal de Formação para o Trabalho (FUNDAT) 11. Coordenador do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Sergipe (UFS) 12. Coordenador do Departamento de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)
<p>Órgãos ou entidades não governamentais</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Presidente da Federação Brasileira de Jornalistas e Comunicadores de Turismo (FEBTUR/SE) 2. Presidente da Associação Brasileira da Indústria Hoteleira (ABIH/SE) 3. Presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagens (ABAV/SE) 4. Presidente da Associação Brasileira dos Bares, Restaurantes e Empresas de Entretenimento e Lazer (ABRASEL/SE) 5. Presidente do Sindicato dos Guias de Turismo (SINGTUR/SE) 6. Presidente do Sindicato das Empresas de Turismo (SINETUR/SE) 7. Presidente do Sindicato das Empresas de Hospedagem e Alimentação do Estado de Sergipe (SEHASE) 8. Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) 9. Presidente da Associação Brasileira dos Locadores de Automóveis (ABLA/SE)

	<p>10. Representante do Serviço de Apoio às Pequenas e Microempresas (SEBRAE/SE)</p> <p>11. Representante da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (FECOMÉRCIO/SE)</p> <p>12. Representante do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/SE)</p>
--	---

Fonte: Aracaju, 2025

A lei de criação do COMTUR de Aracaju reflete a insuficiência de representações dos setores produtivos ligados ao turismo e o engessamento de entidades específicas, indicando entidades/órgãos de cada setor produtivo que considera relevante, sobrepondo outras formas de organização/representação destes setores, a exemplo de reservar assento para o setor e não para a entidade, permitindo que diferentes entidades do mesmo setor possam se submeter a eleições diretas entre os órgãos não governamentais.

No campo das políticas públicas voltadas ao turismo, o Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024–2027, instituído pelo Ministério do Turismo (Brasil, 2024), estabelece como diretriz estratégica a consolidação do Brasil enquanto principal destino turístico da América do Sul até 2027. Tal iniciativa projeta não apenas a expansão do fluxo de viagens domésticas e internacionais, mas também a intensificação da geração de emprego e renda formal, reforçando o papel do turismo como vetor de desenvolvimento socioeconômico.

Um dos eixos centrais do PNT consiste na implementação de programas de qualificação profissional e de inserção produtiva no turismo, orientados para a preparação do capital humano frente às exigências de um setor em expansão. Essa iniciativa busca tanto equipar trabalhadores com as habilidades necessárias quanto fomentar sua efetiva empregabilidade no mercado.

Ao priorizar a qualificação, o plano não apenas busca elevar os padrões de qualidade na prestação de serviços turísticos, mas também estimular a inclusão produtiva e ampliar as possibilidades de empregabilidade formal. Nesse sentido, a PNQT se configura como instrumento fundamental para consolidar o turismo como vetor de desenvolvimento socioeconômico, na medida em que reconhece a centralidade da dimensão humana para a competitividade e sustentabilidade dos destinos turísticos.

Não se identificaram, ao longo do corrente ano, ações de qualificação voltadas aos atores sociais do trade turístico de Aracaju desenvolvidas pela gestão pública municipal. Nesse sentido, o presente documento assume relevância ao apontar caminhos para suprir essa lacuna e orientar futuras iniciativas, reforçando a necessidade de que a dimensão Qualificação Profissional seja contemplada no Plano Municipal de Turismo (PMT), atualmente em fase de elaboração, uma vez que esse instrumento de planejamento é fundamental para estruturar o desenvolvimento do turismo em Aracaju de forma estratégica.

Ao abordar a capacitação do trade turístico local, torna-se fundamental



considerar as diversas ações implementadas pela gestão municipal de turismo. Nesse contexto, em 2025, as iniciativas da Setur contemplam o fortalecimento da governança — por meio da nomeação de turismólogos em cargos estratégicos e da dinamização do COMTUR com encontros regulares —, a ampliação do calendário de eventos da cidade, através da realização do projeto Mirando as Artes, que ocorre no Mirante da 13 de julho, projeto farol de Histórias, realizado no Farol da Farolândia) e o projeto Descubra Aracaju, que ocorre em diversos espaços públicos da cidade (Orlinha do Bairro Industrial, Orlinha Por do Sol e Praça Tobias Barreto), fomentando a economia criativa e a valorização da cultura local (Figura 03).

Figura 03 – Aracaju/SE: Cards de divulgação do Descubra Aracaju



Fonte: Aracaju, 2025

.Ainda, a reativação do Mirante da 13 de julho como Centro de Atendimento ao Turista (CAT), fortalecimento da micromobilidade urbana com a implementação de patinetes elétricos e bicicletas assistidas, a requalificação da Orla Pôr do Sol, a garantia de acesso universal às praias através do projeto Incluir PraiaAju (Figura 04), o qual é realizado em parceria com o projeto Estrelas do Mar, a captação de eventos acadêmicos e esportivos à nível nacional e internacional e criação de novos roteiros turísticos, são algumas das iniciativas estratégicas para fortalecimento do turismo no município.



Figura 04 – Aracaju/SE: Incluir PraiaAju



Fonte: Aracaju, 2025.

Ações de promoção do destino em feiras e encontros especializados, capacitação de agentes de viagem, adoção de tecnologias no setor, criação do Paço do Forró e requalificação de ações tradicionais, como a Marinete do Forró (Figura 05), que foi repaginada para proporcionar uma experiência diferenciada para o turista, com novo itinerário, maior interação com o visitante e foco na hospitalidade e vivência da cultura local, buscaram consolidar a imagem de Aracaju como destino culturalmente atrativo e competitivo, ampliando sua presença em mercados estratégicos e potencializando a competitividade do destino frente a concorrentes regionais e nacionais.

Figura 05 – Aracaju/SE: Quadrilha junina com participantes da Marinete do Forró



Fonte: Aracaju, 2025.



A gestão pública municipal de Aracaju tem direcionado esforços para consolidar a imagem do destino como um local seguro, acolhedor e com expressiva diversidade cultural e natural. Essas ações contemplam não apenas a promoção externa do município, mas também a qualificação da estrutura interna de suporte ao turismo, por meio da melhoria contínua da infraestrutura e da implementação de iniciativas voltadas ao fortalecimento do sentimento de pertencimento da população. Nesse contexto, o Tour Pedagógico (Figura 6) constitui um exemplo relevante, ao integrar educação e turismo na perspectiva de sensibilizar a comunidade local para a valorização do patrimônio e para a importância da hospitalidade como diferencial competitivo do destino.

Figura 06 – Aracaju/SE: Tour pedagógico no Centro Histórico



Fonte: Aracaju, 2025.

A adoção dessas ações tem possibilitado que o desenvolvimento do destino se estruture de forma estratégica e participativa, garantindo maior



embasamento às decisões e promovendo uma gestão sensível às demandas sociais e às expectativas do mercado turístico. Nesse processo, as pesquisas voltadas à identificação do perfil dos visitantes e à mensuração de sua satisfação, desenvolvidas pela gestão municipal, assumem papel central, pois fornecem dados qualificados que orientam o planejamento, a definição de prioridades e a avaliação de resultados. A utilização sistemática desses dados fortalece a capacidade da gestão municipal, tornando-a mais assertiva, responsiva e orientada por evidências, condição indispensável para a consolidação de um destino competitivo e sustentável.

OBJETIVO GERAL

Fortalecer a governança do turismo de Aracaju por meio de qualificação da gestão compartilhada, articulação institucional e participação social, impulsionando a competitividade do destino e seu desenvolvimento sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Impulsionar o engajamento do trade e a participação social nas decisões do setor.
- Auxiliar a formulação de políticas públicas de desenvolvimento do turismo.
- Aprimorar a inovação e o uso da inteligência de dados na gestão turística do destino.
- Apoiar a estruturação e qualificação da oferta turística do município.
- Contribuir para a promoção e posicionamento do destino no mercado turístico.
- Acompanhar a execução de projetos e atividades que promovam boas práticas ambientais, valorização cultural e inclusão social no turismo.

EIXOS DE ATUAÇÃO

- Governança e Políticas Públicas do Turismo
- Inteligência de Dados e Inovação
- Qualificação e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva
- Promoção e Marketing Turístico
- Infraestrutura e Experiência do Visitante

METAS

1. Governança e Políticas Públicas do Turismo

- 1.1 Realizar 05 reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Turismo;



- 1.2 Ampliar em 10% a participação de representantes da produção associada ao turismo e da sociedade civil no COMTUR;
- 1.3 Subsidiar a elaboração ou revisão de pelo menos 02 instrumentos de política pública.

2. Inteligência de Dados e Inovação

- 2.1 Articular o fortalecimento de 01 sistema de monitoramento de dados turísticos.
- 2.2 Fomentar a produção e a disseminação de 02 relatórios analíticos (semestrais) para apoio à tomada de decisão.
- 2.3 Estimular a adoção de pelo menos 02 soluções inovadoras (tecnológicas ou metodológicas) aplicadas à gestão, promoção ou experiência turística no destino.

3. Qualificação e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva

- 3.1 Articular e apoiar ao menos 03 iniciativas de qualificação profissional para o trade turístico;
- 3.2 Apoiar a ampliação em 10% no cadastro de empresas e profissionais de turismo no CADASTUR;
- 3.3 Articular e fomentar a adesão de pelo menos 05 empreendimentos a programas, selos ou iniciativas de qualificação.

4. Promoção e Marketing Turístico

- 4.1 Articular e apoiar a participação integrada do destino em pelo menos 03 ações estratégicas de promoção turística (feiras, eventos ou campanhas), envolvendo atores do trade.
- 4.2 Articular e fomentar a realização de pelo menos 02 ações de familiarização (famtour e/ou fampress), em parceria com o trade turístico local e veículos de comunicação.
- 4.3 Fomentar a participação de pelo menos 05 atores do trade turístico em ações promocionais conjuntas do destino.

5. Infraestrutura e Experiência do Visitante

- 5.1 Incentivar pelo menos 03 iniciativas voltadas à valorização cultural e inclusão social no turismo.
- 5.2 Apoiar a qualificação ou estruturação de 02 produtos turísticos, com foco na experiência.
- 5.3 Articular e encaminhar ao menos 03 demandas prioritárias de



melhoria da infraestrutura turística do destino junto aos órgãos competentes.



AÇÕES

1. Governança e Políticas Públicas do Turismo

Ação	Descrição	Período de execução	Data de entrega	Recursos necessários (humanos, físicos e financeiros)	Responsável pela execução
Planejar e realizar reuniões ordinárias	Elaborar calendário, definir pautas estratégicas e realizar reuniões com registros formais	Jan/2026 - Dez/2027	Bimestral	Humanos: equipe técnica; Físicos: espaço/equipamentos; Financeiros: apoio logístico	Secretaria Executiva
Ampliar participação social no Conselho	Elaborar e publicar edital de chamamento público, realizar mobilização, seleção e integração dos novos membros ao COMTUR	Fev/2026 - Dez/2027	Dez/2027	Humanos: articulação institucional; Financeiros: comunicação	Presidência + Conselheiros
Subsidiar políticas públicas	Criar GTs, elaborar contribuições técnicas para políticas públicas do turismo e emitir pareceres de instrumentos criados	Mar/2026 - Nov/2027	Nov/2027	Humanos: equipe técnica; Financeiros: mínimo	COMTUR + SETUR/AJU

2. Inteligência de Dados e Inovação

Ação	Descrição	Período de execução	Data de entrega	Recursos necessários (humanos, físicos e financeiros)	Responsável pela execução
Fortalecer o sistema de dados (e-CIDTUR)	Diagnosticar, integrar e qualificar fontes de dados turísticos	Jan/2026 – Dez/2027	Dez/2027	Humanos: analista; Tecnológicos: sistemas; Financeiros: médio	SETUR/AJU + COMTUR + Parceiros
Produzir relatórios analíticos	Definir indicadores, elaborar e disponibilizar relatórios semestrais	Mar/2026 – Dez/2027	Jun/2026, Dez/2026, Jun/2027, Dez/2027	Humanos: equipe técnica	SETUR/AJU
Fomentar a inovação no turismo	Mapear e articular adoção de soluções inovadoras no destino	Mar/2026 - Nov/2027	Nov/2027	Humanos: articulação; Financeiros: variável	COMTUR + SETUR/AJU + Trade



3. Qualificação e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva

Ação	Descrição	Período de execução	Data de entrega	Recursos necessários (humanos, físicos e financeiros)	Responsável pela execução
Articular ações de qualificação	Diagnosticar demandas, firmar parcerias e apoiar realização de cursos e oficinas para o trade	Fev/2026 – Nov/2027	Nov/2027	Humanos: instrutores; Financeiros: médio; Físicos: espaços	COMTUR + SETUR/AJU + Parceiros
Mobilizar para o CADASTUR	Realizar campanhas e ações de orientação para formalização	Mar/2026 – Out/2027	Out/2027	Humanos: equipe técnica; Financeiros: comunicação	SETUR/AJU + SETUR/SE
Aderir a programas de qualificação	Mapear, criar ou articular adesão a selos, certificações e programas de qualificação	Mar/2026 – Nov/2027	Nov/2027	Humanos: articulação institucional	COMTUR + SETUR/AJU + Entidades

4. Promoção e Marketing Turístico

Ação	Descrição	Período de execução	Data de entrega	Recursos necessários (humanos, físicos e financeiros)	Responsável pela execução
Participar em ações promocionais	Articular presença do destino e do trade em eventos, feiras e campanhas	Jan/2026 – Nov/2027	Nov/2027	Humanos: equipe; Financeiros: deslocamento/material	SETUR/AJU + COMTUR
Articular <i>famtour</i> e <i>fampress</i>	Definir mercados, parceiros e apoiar ações de familiarização	Mar/2026 – Nov/2027	Nov/2027	Humanos: articulação; Financeiros: médio	SETUR/AJU + Trade
Integrar o trade na promoção	Mapear e inserir empreendimentos qualificados nas ações promocionais	Mar/2026 - Dez/2027	Nov/2027	Humanos: equipe técnica	COMTUR + SETUR/AJU



5. Infraestrutura e Experiência do Visitante

Ação	Descrição	Período de execução	Data de entrega	Recursos necessários (humanos, físicos e financeiros)	Responsável pela execução
Apoiar iniciativas culturais e inclusivas	Identificar e articular apoio a projetos de valorização cultural e inclusão	Mar/2026 – Nov/2027	Nov/2027	Humanos: articulação; Financeiros: variável	COMTUR + Parceiros
Estruturar produtos turísticos	Mapear e apoiar qualificação de produtos com foco na experiência	Mar/2026 – Dez/2027	Dez/2027	Humanos: consultores; Financeiros: médio	SETUR/AJU + Trade
Encaminhar demandas de infraestrutura	Levantar, priorizar e encaminhar demandas aos órgãos competentes	Mar/2026 – Out/2027	Out/2027	Humanos: equipe técnica	COMTUR + SETUR/AJU



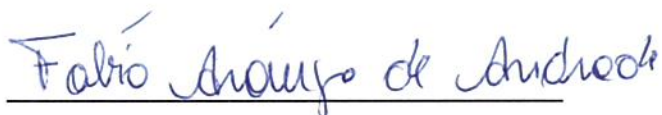
MONITORAMENTO

O monitoramento das ações será realizado por meio de reuniões periódicas do Conselho, registros destas, relatórios de execução, indicadores de resultado (número de participantes, adesões, cadastros realizados, entre outros), monitoramento das metas e consolidação anual dos resultados.

AVALIAÇÃO

Ao final do período será realizada avaliação, considerando o cumprimento das metas, funcionamento da COMTUR, engajamento do trade, participação social e desenvolvimento do turismo local.

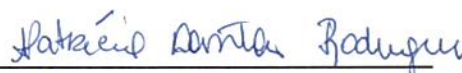
ASSINATURAS



Fábio Araújo de Andrade
Presidente do COMTUR

Membros COMTUR:

Patrícia Dantas Rodrigues (FEBTUR/SE)



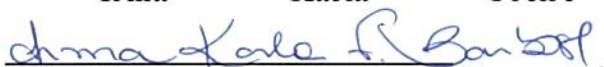
Irma

Karla

Freire

Barbosa

(SINGTUR/SE)



Thiago José Moura Barbosa Dias (ABAV/SE)



Marcos Antônio Barros Barreto (SEBRAE/SE)

Lucas

Uriel

de

Oliveira

Lima

(FECOMÉRCIO/SE)

Adalberto

Trindade

e

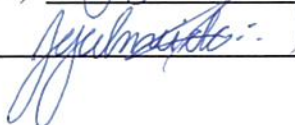
Souto

(SENAC/SE)

Luiz Eduardo Alves de Oliva (IPHAN)



Manoel Lisboa Barbosa (SEHASE)





José Alberto Balbino Almeida (SINDETUR)
José Alberto Balbino Almeida

João Guilherme Almeida (ABRASEL)
João Guilherme Almeida

Mariana Silva do Espírito Santo (EMSURB)
PI Andressa Koelane Oliveira

Francisco Félix da Silva Neto (EMURB)
Francisco Félix da Silva Neto

Cassandra Teodoro dos Santos Gonçalves (FUNDAT)

José Aquiles Silveira Silva (SEJESP)
P/ Alina Victor F. Cardoso

Pedro Vinícius Bertulino de Menezes (SEMA)
Pedro Vinícius Bertulino de Menezes

Kleyciara Santos Souza (SEMDEC) *Kleyciara Santos Souza*
Leonardo Levi Moura Gama (SECOM) *Leonardo Levi Moura Gama*

Ciente:

- Nome e assinatura do Prefeito(a) Municipal _____
- Nome e assinatura do Dirigente Municipal de Turismo _____

